

Raízes

v.33, n.2, jul-dez /2013

EDITORIAL

A Revista Raízes traz neste número o Dossiê “Práticas cotidianas de resistência: Diálogos de pesquisa com a obra de James Scott”, organizado por *Marilda Menezes e Celso Gestermeier*. Os oito artigos reunidos neste dossiê foram criteriosamente mobilizados pelos organizadores e trazem um esforço de reflexão, a partir de recortes empíricos, espaciais e temporais diversos, mas articulados pelo fio condutor das categorias de análise propostas por esse importante pensador, que permitem interpretar a multiplicidade das formas de resistência.

Além do Dossiê, neste número de Raízes, apresentamos mais dois artigos. O trabalho assinado por Carla Ladeira Pimentel Águas – Festa, fronteira e resistência: o território flutuante do Congo – explora os vínculos entre festa, produção de identidade e resistência, a partir da trajetória do quilombo de Mata Cavalo, uma comunidade negra rural situada no município de Nossa Senhora do Livramento, Estado de Mato Grosso, cuja população foi expulsa do território original nos anos 40 do século passado. Já o artigo de Gláucia Macedo, Heribert Schmitz e Dalva Mota - A Reciprocidade nas Organizações dos Agricultores Familiares em Comunidades Rurais no Nordeste do Pará -, busca refletir sobre o conceito de dádiva – desenvolvido por Marcel Mauss – para problematizar as relações de reciprocidade entre os agricultores familiares que participam de organizações comunitárias no Estado do Pará. Os autores observam que nas relações de troca realizadas pelos agricultores familiares leva-se em consideração a circulação de bens materiais e simbólicos. O conjunto dos trabalhos resultou em um produto com um conteúdo rico e significativo, que pode servir a interesses variados.

A todos uma boa leitura!

Os Editores